

Setorização de risco alto a muito alto no município de Luís Alves, SC

Antonio Gilmar Honorato de Souza¹; Hamilcar Tavares Vieira Junior²;

¹CPRM/SUREG-MA; ²CPRM/SUREG-GO;

RESUMO: Este trabalho é produto de uma “Ação Emergencial” do Serviço Geológico do Brasil, nas regiões sul e sudeste em novembro de 2011 em resposta aos desastres ocorridos no Brasil nos dois últimos anos. Um dos municípios estudados é Luís Alves, lugar que sofre com grandes tragédias naturais desde 1880, sendo comum enchentes, enxurradas e movimentos de massa, alguns com vítimas fatais e grandes danos materiais.

Em novembro de 2008, houve uma das maiores tragédias na região, com precipitação pluviométrica de 550 mm em três dias seguidos, ocasionando movimentos de massa (deslizamento e corridas de detritos), onde 11 pessoas perderam a vida soterrada.

A geologia da área é dominada pelo Complexo Luís Alves, constituída por rochas arqueanas (>2,5 Ga) metamorfasadas no fácies granulito com composição básico-intermediária, além de restritas rochas de fácies anfibolito e xisto-verde. Na planície do Rio Luís Alves ocorre, em área de ocupação urbana, as coberturas recentes representadas pelos depósitos aluvionares não consolidados, formados por ambiente fluvial da bacia do Rio Itajaí-Açu.

Os principais processos identificados durante a ação emergencial são deslizamento planar quando em contato solo-rocha ou rotacional quando ocorre espesso pacote de solo residual, corrida de lama e detritos, queda de blocos, rastejo, inundação e enxurrada na bacia do Rio Luís Alves e afluentes. Algumas das encostas e morros estudados se observam grandes quantidades de materiais mobilizados nas superfícies das encostas em condição de instabilidade sinalizadas por cicatrizes de escorregamento, trincas no terreno, árvores inclinadas, indicando possível reativação futura dos movimentos de massa em períodos chuvosos, além de vazamento em tubulações e fontes naturais na encosta. Foram identificados 21 setores de alto a muito alto risco, totalizando 81 moradias e 273 pessoas vivendo em situação de risco.

As sugestões indicadas são estabilização dos taludes, remoção de pessoas, execução de obras de drenagem, reflorestamento, retirada/estabilização de blocos de rochas. Os produtos gerados neste trabalho foram encaminhados ao CEMADEN e Defesa Civil de Luís Alves, afim de prevenir futuros desastres naturais por movimentos de massa e inundação.

PALAVRAS CHAVE: ação emergencial, risco geológico, movimentos de massa.